

1 Ata da reunião ordinária nº 1472 do
2 Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina
4 - UEL, realizada no dia 20 de
5 janeiro de 2021.

6 No dia 20 de janeiro, do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas
7 e trinta minutos, na sala virtual [Link https://meet.google.com/twg-froy-hmf](https://meet.google.com/twg-froy-hmf),
8 em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de
9 coronavírus, reuniu-se extraordinariamente o Conselho de
10 Administração, sob a presidência do Reitor em exercício, Prof. Dr.
11 Décio Sabbatini Barbosa e dos seguintes conselheiros: Paulo César
12 Meletti, Silvano César da Costa, Alan Salvani Felinto, Airton José
13 Petris, Rogério Zanetti Gomes, José Roberto Pinto de Souza, Aron
14 Lopes Petrucci, Leandro Ricardo Altimari, Denilson Porto, Fabiano
15 Medeiros, Ely Ferreira de Siqueira, Amauri Alcindo Alfieri, Mara
16 Solange Gomes Dellaroza, Azenil Staviski e Marta Favaro.
17 Convidados: Edmarlon Giroto, Neide Zaninelli, Cristianne Cordeiro,
18 Daniel da Silva Barros, Luiz Buzetti, Alberto Durán Gonzáles, Lisiane
19 Freitas de Freitas e Sirlei Mariano Ferreira. **I. ORDEM DO DIA. 1)**
20 **Processo 17424/2019 e apensos – Unimed/Hospitalar/APUEL –**
21 **deliberar acerca da proposta de migração do Plano de Saúde -**
22 **modalidade Empresarial, para a modalidade Coletivo por Adesão,**
23 **a ser firmado entre as Administradoras UNIMED ou HOSPITALAR**
24 **e a APUEL.** O reitor em exercício, Prof. Décio Sabbatini Barbosa,
25 iniciou a reunião com a notícia do falecimento do marido da Profa.
26 Izângela, diretora da SAUEL. É com muito pesar que recebe essa
27 notícia, decorrente da COVID-19. Passando à ordem do dia, temos
28 apenas o Processo 17424/2019 e apensos. Ely relata que essa
29 proposta já tramita há pouco mais de 1 anos, que versa pela proposta
30 de migração do Plano de Saúde - modalidade Empresarial, para a
31 modalidade Coletivo por Adesão. Nesse período, muito se tem
32 discutido e instruído e o processo também passou pela Procuradoria
33 Jurídica da UEL. Na sequência, há o relato da Dra. Gabriela Bilbão,
34 Procuradora Jurídica da UEL em Exercício. Embora o processo seja
35 recente, os contratos com a Hospitalar e a Unimed já tem 10 anos. O
36 que tem acontecido agora é que a nossa sinistralidade tem aumentado
37 demais. Porque o nosso corpo de servidores tem envelhecido e não
38 tem entrado novos usuários, justamente porque não está havendo
39 concursos públicos nem anuências das vagas já aprovadas em
40 concursos. Há um déficit de servidores e isso acarreta a todo ano, no
41 mês de agosto, a PROAF enfrenta uma dura negociação para que as
42 operadoras não subam demais os valores. Se não houver a migração,

1 é provável que inclusive haja a extinção do contrato vigente. A única
2 alternativa seria um plano coletivo, por adesão. A Lei exige que para
3 esse plano seja uma Associação, e com a possibilidade de contratação
4 de uma administradora. Em relação aos beneficiários poderia haver
5 uma ampliação, além dos dependentes legais, a exemplo de
6 descendentes, filho, nora, netos. Com essa inserção, dará mais
7 oxigenação aos planos, entrarão mais jovens e, por conseguinte, será
8 mais vantajoso para os servidores e para as operadoras. Por que a
9 urgência da análise? Porque em agosto, haverá um reajuste dos
10 planos, se aprovarmos agora, se conseguirmos fazer o reajuste nesse
11 momento, com a migração, há a proposta das operadoras de
12 absorverem o reajuste de agosto. A Universidade sai como parte, entra
13 a APUEL, com uma administradora, que vai organizar a parte de
14 boletagem e demais controles financeiros. Em regime de discussão:
15 Denilson – em ambos os processos há o parecer jurídico. Sobre a
16 inclusão das administradoras, no início do processo, nesse caso, no
17 item 5.1, página 38, os serviços serão pagos pela retenção de 12% a
18 serem pagos à Administradora. Então, temos a figura da operadora
19 (Unimed e Hospitalar) a figura da Administradora e a APUEL, assim,
20 haveria a dificuldade da APUEL gerir os boletos e demais controles, o
21 que levaria a uma contratação de uma administradora. A UNIMED
22 expõe 12%, a taxa da administradora da Hospitalar não expressa o
23 quantitativo, senti falta dessa informação. Se haverá uma retenção de
24 12%, quem vai absorver esse valor, a operadora? Não havendo essa
25 migração maciça que o processo menciona, será que isso não será
26 repassado para o servidor usuário do plano? Prof. Silvano – sobre
27 absorver esses 12%, o que havia entendido, é, em havendo a migração,
28 os planos absorveriam esse percentual e não o reajuste. E absorção
29 seria em um primeiro momento, isso não seria perene. Haverá sim o
30 reajuste do plano de saúde. Não entendi isso pela fala do gestor da
31 Unimed. Gabriela – o percentual é de 10 a 12%, de ambas as
32 administradoras. E a proposta das operadoras é absorver nesse
33 primeiro momento é a absorção da taxa de administração e se houver
34 uma oxigenação dos planos, com a migração, os reajustes serão
35 menores. Denilson – na fala do Prof. Silvano, percebe que há algumas
36 informações que estão faltando, não participou da reunião mencionada,
37 não entendeu que os 12% seriam repassados. Se apegou ao que está
38 carreado no processo. Estamos analisando muito na incerteza, uma
39 vez que as operadoras dizem que a absorção será só do primeiro ano
40 e acredita-se que se houver ampliação da massa de beneficiários, terá
41 possibilidade de reajustes menores do que estão previstos. Gabriela –
42 no processo há até uma consideração se a APUEL pudesse realizar

1 esse trabalho e esta respondeu que, em princípio, não teria condições
2 de gerir essa questão, principalmente o que tange à inadimplência.
3 Prof. Azenil – o entendimento que passa a contar é a partir do
4 tombamento do plano, então, se migrarmos agora, só teríamos reajuste
5 em 2022, quando vencer o novo contrato. Tanto a sinistralidade, quanto
6 a taxa de reajuste, haverá uma ponderação, caso haja uma ampliação
7 do número de beneficiários. O percentual dependerá do reajuste
8 necessário em razão da sinistralidade. Deve ficar entre 10 e 12%. Se a
9 sinistralidade se mantém, o reajuste continuará alto. Esse ano, o
10 reajuste seria de 21%. O que entendeu é que nesse primeiro ano, as
11 operadoras absorveriam a taxa de administração e o reajuste seria só
12 em 2021. Prof. Aron – o ambiente é de incerteza. O contrato que temos
13 vigente também é carregado de incerteza, como já tem anos, a gente
14 acaba se acostumando. Da forma como o sistema vem hoje, ele não se
15 sustenta. Não há outra solução. Esse solo que estamos hoje, vai ruir.
16 Temos uma proposta em mãos. É melhor do que o plano que já está
17 vigente? Não tenho dúvidas que sim, em razão do que o que está
18 vigente, vai acabar. Com a migração, mais jovens vão ingressar e os
19 jovens usam menos o plano, o que dá um equilíbrio financeiro. Quanto
20 a questão da administradora, todos os planos têm essa figura, isso já
21 está embutido no preço que a gente paga, ainda que não fique explícito,
22 o que temos que fazer é uma análise global. Quanto vai custar ao final?
23 Se o plano começar a ficar muito caro, fora do valor de mercado, o
24 servidor pode migrar para outro plano, ou para outra operadora. Nós
25 estamos sem saída. Esse contrato que já temos, também é incerto.
26 Prof. Silvano – precisamos escolher o que é melhor para o servidor, já
27 estamos sem reajuste de salário há muitos anos e aumentar mais uma
28 despesa, é complicado para o servidor. Há divergências no
29 entendimento da fala do gestor da UNIMED. Eu entendi que o
30 percentual do reajuste seria menor, se houvesse a oxigenação do
31 plano. O que seria passado em agosto, aumentando o número de
32 associações esse reajuste de 21% seria diluído, mas, a taxa de
33 administração permaneceria. Todos os anos a PROAF negocia, a
34 média de reajuste tem sido 14% anual. Na migração, a gente já tem
35 12% de cara. Fiz a pergunta aos gestores dos planos, qual o número
36 de usuários que deveríamos ter para não ter mais esse valor agregado.
37 Já temos mil associados, quantos mais precisaríamos? Haveria a
38 necessidade de uma projeção para ter uma análise mais assertiva.
39 Como o plano é participativo, você já paga uma taxa e mais os 12%, a
40 retenção é para a operadora. Isso tem que estar muito claro. Haverá
41 sim o aumento. Concorde que o plano atual está fadado a acabar, e é
42 possível que tenhamos um aumento de 15%, como não há aumento de

1 salário, é possível que muita gente deixe de ter o plano de saúde
2 porque não consegue pagar. Fez uma reunião com todos os servidores
3 do CCE que têm plano de saúde e a sugestão que saiu de lá é que
4 aguardemos os 10 anos, lá em agosto, mesmo com o reajuste que está
5 por vir. Prof. Paulo – estava em férias, mas, tem acompanhado as
6 discussões. Também tem receio dessas incertezas. A Gabriela explicou
7 muito bem, mas, precisamos saber se essa absorção será certa.
8 Precisamos esclarecer essas incertezas. O meu medo é que a gente
9 ganhe o ônus dessa administradora. E se não tivermos o aumento do
10 público esperado? Já fez contato com a UNIMED e fez uma simulação
11 para retornar ao plano individual, aumentaria 20% do valor. A UEL é
12 pequena, não vê uma possibilidade de ampliação tão grande assim. É
13 a palavra das operadoras, contra nós. Não temos acesso a essa
14 planilha, nem a essa simulação que deveríamos analisar. É uma
15 decisão que afeta a muitas pessoas. Tem medo de que a decisão que
16 tomemos, pode gerar prejuízos aos usuários. Precisamos ter um pouco
17 menos de incertezas. Prof. Leandro – teve o mesmo entendimento do
18 Prof. Azenil, não sabe se há alguém que possa nos dar a informação
19 com a devida incerteza. Se tem alguém na reunião que faz parte das
20 operadoras. É importante limpar essas dúvidas para tomar a decisão.
21 Qual o papel da UEL nesse processo? Além da APUEL, que vai cobrar
22 o valor do indivíduo a ser sócio, na página 85 do PDF, tem a descrição
23 de como ficaria isso. Lendo o processo, surgiu a dúvida, migrando para
24 a APUEL, o que seria cobrado pela associação? Seria uma cobrança
25 única? Ou será descontado R\$ 20,00 para cada um dos dependentes.
26 O valor será por plano ou por dependente? Gabriela – o que foi relatado
27 pela APUEL é que seriam R\$ 20,00 por titular. Ely – com relação aos
28 R\$ 20,00 da APUEL, seria para aqueles que não são sócios e seria por
29 plano, ou seja, só o titular. Se o servidor já é associado da APUEL, não
30 paga essa taxa. Meu entendimento sobre o reajuste, compreende que
31 com a migração, independente da inserção de novos dependentes, o
32 reajuste não se daria em agosto, mas, somente quando o plano novo
33 completasse um ano. Prof. Airton – as operadoras acreditam que a
34 entrada de filhos maiores de 18 anos e genros e noras, oxigenaria o
35 plano e abriria a possibilidade de negociação de menores reajustes.
36 Porque a taxa de sinistralidade nos últimos anos tem sido quase 100%,
37 o que inviabiliza o plano atual. Com a migração, ganha-se o lastro de
38 um ano. Se houver a baixa de sinistralidade, haverá mais margem para
39 negociação. Também pensa que as informações precisam ser mais
40 bem esclarecidas, para tomarem a decisão com mais certeza e não
41 prejudicar os usuários. Essa modalidade de plano de coletivo por
42 adesão, foi dada pela ANS e as operadoras incluíram nos seus pacotes.

1 Prof. Azenil – se continuar no plano atual e buscarmos divulgar os
2 planos na UEL, não surtiria efeito, porque o atual não prevê a inclusão
3 de dependentes maiores, nem netos. Então, não surtiria efeitos a
4 sugestão do Prof. Silvano. Se migrarmos há possibilidade maior de
5 ampliar o número de usuários e aumentar a receita, haja vista que os
6 jovens têm menos uso de assistência à saúde. Gabriela – sobre o
7 reajuste, o que as operadoras disseram é que o reajuste vai para o ano
8 seguinte, quando se completa 1 ano de plano. Mas, haverá o percentual
9 da operadora de 10 a 12%. Prof. José Roberto – na apresentação do
10 Ricardo da UNIMED, no que tange à sinistralidade, ele fez um
11 comentário, que se fosse feita a migração, inicialmente, a UNIMED
12 absorveria esse impacto e, a partir de agosto, se houvesse um aumento
13 de número de contribuintes, com certeza, esse reajuste seria menor. A
14 partir do momento que fizéssemos a transição, a partir do primeiro mês,
15 já teríamos 12% de reajuste, pela entrada da administradora.
16 Precisamos ter números, para que eu possa ter segurança na decisão.
17 Preciso ter valores. Quanto vou pagar? Quantas pessoas precisam
18 entrar no plano para que a sinistralidade volte a 70%. Esse número
19 precisa ser repassado. Não se sente seguro para tomar essa decisão
20 que envolve tantos servidores. Também tem dúvidas sobre os boletos.
21 Serão agregados novos dependentes, mas, tudo ficará às custas de um
22 único servidor. Será que ele terá condições de pagar? Prof. Paulo –
23 essa última questão posta pelo Prof. José Roberto, lá na página 85,
24 genros e noras poderão entrar? O titular do plano terá mais trabalho.
25 Haverá boletos, enfim. A UNIMED diz que o filho pode ser dependente
26 até se casar, independente da idade. Mesmo tendo a possibilidade de
27 incluir mais dependentes, teremos mais trabalho, porque haverá boleto
28 a pagar e depois pegar o dinheiro dos dependentes. Por que temos que
29 migrar para um outro plano, incluir uma administradora, pagar a mais?
30 Ainda não está seguro sobre essas questões. O processo traz como
31 possibilidades a inclusão de dependentes, essa também não é uma
32 certeza. Ely – essa nova modalidade, segundo a legislação vigente, a
33 inclusão de dependentes é real, para planos feitos com associações.
34 Prof. Silvano – tem ainda muitas dúvidas, há divergências de
35 entendimentos da data do reajuste e da absorção da taxa da operadora,
36 que não seria cobrada nesse momento. Em relação a sinistralidade,
37 aquela tabela que a própria Unimed apresentou, ela vem oscilando, e
38 vem há muito tempo, não é algo novo. O ano passado foi menor do que
39 o anterior. A Unimed tem margem, haja vista que fecharam 2020 com
40 lucro de 2 milhões. O reajuste de agosto do ano passado está
41 represado, em razão da proibição da ANS, acha muito difícil as
42 operadoras não repassarem esse reajuste esse ano. Que número a

1 gente precisa para sustentar esse plano atual? Ou que número
2 precisamos para ser vantajosa a migração? Qual o número precisamos
3 para ter equilíbrio do plano? Se fizermos uma campanha dentro da
4 própria UEL, a gente não teria esse número maior de usuários? No meu
5 Centro, os usuários querem mais esclarecimentos e preferem aguardar
6 os 10 anos. Espere até agosto e nesse tempo a gente trabalha na
7 divulgação para ingressar mais usuários. Acho muito difícil tomar essa
8 decisão agora. Faz uma proposta de se deixar essa decisão lá para
9 julho, um mês antes do reajuste. Porque essa decisão, sem reajuste de
10 salário, irá penalizar demais os servidores. Prof. Azenil - fez duas
11 perguntas ao Ricardo da UNIMED. Pergunta a data do reajuste, a
12 resposta foi quando completar um ano de tombamento do plano. Sobre
13 a taxa da administradora, essa só passa a vigorar a partir de um ano
14 de tombamento, por isso que a Unimed fala que vão absorver nesse
15 primeiro ano. Se a sinistralidade ficar abaixo de 70%, não há que se
16 falar em reajuste. Se continuar a subir a sinistralidade, haverá o
17 reajuste. Prof. Décio – prefere retirar de pauta, para esclarecer as
18 dúvidas e pautar novamente no dia 3 de fevereiro. Não é interessante
19 postergar a decisão, caso as dúvidas sejam dirimidas até o próximo
20 **C.A. II. INFORMES** – Prof. Décio informa que com relação ao que está
21 acontecendo com os barracões do IBC, cabe esclarecer que estes
22 foram cedidos por 20 anos para a Universidade. Havia um compromisso
23 por parte da Universidade, à época, de contrapartida em serviços para
24 a comunidade, atendimento odontológico, curso técnico de
25 enfermagem, dentre outros. O que aconteceu nesse período é que no
26 tocante do HU, esse espaço se transformou em um depósito. Apenas
27 30% do que tem lá poderia ser vendido como sucata. Teria que ser feito
28 um investimento de 7 milhões para que deixasse esses barracões
29 adequados. A universidade recebeu uma intimação, em dezembro, que
30 teríamos 60 dias para entregar os barracões. Temos uma beneficiadora
31 de café nesse barracão, no valor de 40 mil reais e é uma questão que
32 precisamos resolver com o Museu histórico. Vamos elaborar um
33 documento, pedindo uma dilatação de prazo para 1 ano, para a
34 devolução dos barracões. Tentaremos fazer um leilão com algumas
35 coisas que estão lá. Segundo informe – as vacinas chegaram até o HU,
36 o município vai seguir o plano estadual de vacinação. Há etapas de
37 vacinação e a primeira se destina a imunização de profissionais de
38 saúde. Aqueles que já tiveram COVID terão que esperar um pouco mais
39 para tomar a vacina. A Margareth, que é responsável pelo ambulatório
40 da COVID, vai assumir a vacinação nossa, incluindo o campus, a partir
41 do momento que houver mais vacinas, nós seremos incluídos. Ainda
42 estamos com poucas doses. Não temos doses nem para 50% dos

1 profissionais de saúde do Brasil. Profa. Marta – que 2021 seja um
2 pouco mais leve, mas os desafios já estão se apresentando.
3 Retomamos o calendário no dia 18 de janeiro. Já há uma ansiedade
4 para o início da fase 2, que seria uma fase híbrida. Encaminhamos em
5 novembro de 2020 a indicação de mapeamento e planejamento para a
6 fase 2. Vamos retomar esse trabalho na primeira câmara de graduação
7 que vai acontecer em 9 de fevereiro. Mas, o ensino remoto deve
8 prevalecer, com algumas exceções, por outras resoluções a exemplo
9 da resolução SESA, no que se refere aos últimos anos dos cursos das
10 áreas da saúde. Seremos cautelosos nessa retomada. É bem provável
11 que tenhamos que rever o calendário. Alguns cursos têm algumas
12 particularidades e não conseguirão integralizar a carga horária até a
13 data que está prevista no calendário vigente. Ely – o alívio que tivemos
14 que a folha de janeiro foi aprovada pelo Estado. A folha de janeiro tem
15 uma particularidade, por causa do orçamento que ainda não está
16 aberto, tem a questão do convênio da COVID que ainda não foi
17 assinado. Outra informação que diz respeito aos contratos temporários.
18 Tivemos cerca de 40 rescisões e estamos fazendo cerca de 30
19 contratos novos que vão começar a trabalhar na próxima semana.
20 Fizemos uma força tarefa, tanto na PRORH, quanto no SEBEC, para
21 agilizar toda essa tramitação de contratações em tempo hábil ao início
22 das aulas. Neide – a biblioteca está atendendo todas as terças-feiras,
23 para empréstimo agendado. Precisa solicitar antes e ir retirar,
24 presencialmente, na terça-feira. A biblioteca tem atendido de forma
25 remota, inclusive, por whatsapp. Profa. Viviane - pedido para a
26 PROGRAD, que a partir da reunião que tiveram, sobre IC, surgiram as
27 dúvidas sobre os TCCs, e gostaria que essa questão fosse analisada
28 pela PROGRAD, o uso de espaço dos centros para o desenvolvimento
29 de pesquisas para os TCCs, talvez seja oportuno analisar essas
30 questões em conjunto, Centros, PROPPG e PROGRAD. Prof. Airton –
31 pede bastante cuidado para todos com relação à COVID, o hospital
32 universitário está trabalhando muito, mas está esgotado, estamos
33 trabalhando com a quantidade máxima de leitos, orientem as famílias
34 para a seriedade da doença. Nada mais havendo para tratar, o Prof.
35 Sérgio Carvalho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião
36 e eu, Sirlei Mariano Ferreira Secretária “ad- hoc”, lavrei esta ata, que
37 após lida e aprovada será assinada por mim e pelos membros do
38 Conselho presentes na reunião.

39
40 Décio Sabbatini Barbosa
41 Reitor em exercício
42
43

1	Paulo Cesar Meletti	_____
2	Diretor do Centro de Ciências Biológicas	
3		
4	Silvano Cesar da Costa	_____
5	Diretor do Centro de Ciências Exatas	
6		
7	Alan Salvani Felinto	_____
8	Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas	
9		
10	Airton José Petris	_____
11	Diretor do Centro de Ciências da Saúde	
12		
13	Rogério Zanetti Gomes	_____
14	Vice-Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes	
15		
16	José Roberto Pinto de Souza	_____
17	Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias	
18		
19	Aron Lopes Petrucci	_____
20	Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
21		
22	Leandro Ricardo Altimari	_____
23	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
24		
25	Denilson Porto	_____
26	Representante suplente dos servidores técnicos administrativos	
27		
28	Fabiano Medeiros	_____
29	Representante suplente dos servidores técnicos administrativos	
30		
31	Amauri Alcindo Alfieri	_____
32	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	
33		
34	Ely Ferreira Siqueira	_____
35	Pró-Reitor de Recursos Humanos	
36		
37	Mara Solange Gomes Dellarozza	_____
38	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade	
39		
40	Marta Favaro	_____
41	Pró-Reitora de Graduação	
42		
43	<u>CONVIDADOS</u>	
44		
45	Neide Zaninelli	_____
46	Diretora da Biblioteca Central	
47		
48	Edmarlon Giroto	_____
49	Diretor do LM	